

Sinttel cobra compromissos assumidos pela RM e Oi

Somente após muita pressão dos trabalhadores da ETE, que executaram suas tarefas por vários meses sob tensão após o anúncio da nova licitação que se avizinhava, foi que a RM e a Oi assinaram carta-compromisso dando garantias mínimas para a transição.

Foram várias paralisações, reuniões nos locais de trabalho, reuniões do conselho diretivo e de representantes sindicais que culminaram em uma greve do dia 26 de março.

Mesmo com toda esta pressão, a RM não garantiu a migração de todos os trabalhadores da ETE que desejariam fazê-lo.

Os futuros trabalhadores da RM na ocasião, conquistaram a garantia do acordo coletivo com as mesmas condições da empresa anterior: locação de veículos/notebooks, plano de saúde, abono, produção e demais benefícios.

Porém, a partir de 1º de Abril começaram

vários problemas de descumprimento dos termos de compromisso, assim como da própria legislação trabalhista.

O Sinttel fez inúmeras cobranças à RM, não restando outra alternativa, a não ser de denunciar nos órgãos fiscalizadores.

Diante da falta de assinaturas do contrato de trabalho e Carteira Profissional, no dia 8 de abril fizemos um ofício denunciando esta irregularidade à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) e ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

Os problemas se agravaram com a falta de pagamento de vários benefícios, abono, cancelamento do plano de saúde com o Sinttel, NR 10 e outros.

Posteriormente, solicitamos uma reunião com o superintendente, onde ficou decidida uma mesa de mediação com a RM, a Oi e o Sinttel, ocorrida na quarta-feira, dia 12 de maio.



Vitória dos trabalhadores gaúchos

Nesta mediação, ficou registrado em ata que a RM manterá os planos de saúde com o Sinttel nos mesmos termos da ETE, além de oferecer futuramente, como opção, um plano de saúde nacional.

As Carteiras de Trabalho, assim como o contrato de trabalho, serão assinadas sem período de experiência, até o dia 18 de maio, mediante acompanhamento dos fiscais da SRTE.

Uma outra grande vitória foi a nova garantia de assinatura do acordo coletivo de trabalho nos mesmos termos do acordo com a ETE. Porém, agora, esta garantia nos foi dada na frente do mediador do Ministério do Trabalho e Emprego.

Trabalhadoras e trabalhadores gaúchos, continuem denunciando para o sindicato as irregularidades e fiscalizando o cumprimento destes compromissos assumidos. Só assim a RM vai entender que aqui no Sul ela terá que respeitar os direitos trabalhistas.



Reproduz e Divulga

Rua Washington Luiz, 572 - Centro - Fone (51) 3286-9600 - Fax (51) 3226-2627 -
CEP 90010-460 - Porto Alegre/RS - e-mail: sinttelrs@sinttelrs.org.br - Site: www.sinttelrs.org.br